

510 - EFEITOS E IMPACTO ECONÔMICO DA APLICAÇÃO DE SUBDOSES DO HERBICIDA 2,4-D, SIMULANDO DERIVA, SOBRE A CULTURA DO FUMO

CONSTANTIN, J.; OLIVEIRA JR., R.S.; PAGLIARI, P.H. (DAG/UEM-Maringá, PR, rsojunior@uem.br)

O presente trabalho teve como objetivo determinar os efeitos de diferentes subdoses de 2,4-D no desenvolvimento e produtividade da cultura do fumo. Os experimentos foram conduzidos a campo durante o ano de 2003, no município de Santa Isabel do Ivaí (PR), utilizando-se o fumo tipo Virgínia. No primeiro experimento, os tratamentos utilizados foram constituídos pela aplicação das doses de 0,84; 1,68; 3,36; 6,72; 13,44 e 26,88 g e.a.ha⁻¹ de 2,4-D, equivalentes à deriva de 0,125; 0,25; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0% dos produtos comerciais mais comuns aplicados a 1,0 L/ha (670 g e.a. ha⁻¹). Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo cada parcela protegida por uma estufa plástica móvel. Para o segundo experimento, os tratamentos foram constituídos pela combinação em esquema fatorial de duas doses (6,72 e 13,44 g e.a. ha⁻¹) e três épocas de aplicação após o transplante para o campo. Foram adotados os mesmos procedimentos do primeiro experimento com relação ao isolamento das parcelas, número de repetições, delineamento experimental e avaliação da produção. Nenhum sintoma visual marcante de fitotoxicidade foi observado dentro da faixa de doses avaliada. Aparentemente, alguns dos possíveis efeitos atribuídos à fitotoxicidade ocasionada pela deriva de 2,4-D para a cultura do fumo podem estar associadas à utilização de antibrotantes, a qual é usual na cultura. Nenhuma das doses aplicadas afetou a produtividade de folhas da cultura, nem seu aspecto e qualidade. Resultados obtidos no segundo experimento confirmaram estes dados, constatando-se que níveis de deriva de até 2,0% (13,44 g e.a.ha⁻¹), aplicados em três fases imediatamente após o transplante das mudas para o campo, não causaram qualquer efeito negativo sobre a produtividade da cultura.